# Resumo VANTs

O artigo apresenta o crescente uso de Veículos Aéreos Não Tripulados (VANTs), popularmente conhecidos como drones, na agricultura de precisão. Essa tecnologia tem se destacado pela capacidade de reduzir custos, aumentar a eficiência e melhorar o monitoramento agrícola. A principal vantagem está na possibilidade de capturar imagens detalhadas das lavouras por meio de diferentes tipos de sensores, como câmeras RGB, multiespectrais, hiperespectrais e térmicas, permitindo identificar falhas de plantio, estresse hídrico e nutricional, além de acompanhar o desenvolvimento das culturas com grande precisão.  
  
No Brasil, o desenvolvimento de VANTs começou ainda nos anos 1980, com projetos militares, mas logo evoluiu para aplicações civis, principalmente no setor agrícola. Iniciativas como o projeto ARARA e o avanço de empresas especializadas consolidaram o país nesse campo. Atualmente, diversas universidades e companhias privadas investem em pesquisas e soluções comerciais, demonstrando a relevância dessa tecnologia para o agronegócio.  
  
O artigo também destaca que os VANTs apresentam diferentes modelos e configurações, desde asas fixas até multirrotores, cada um com vantagens e limitações específicas. Enquanto os multirrotores são mais fáceis de operar em pequenas áreas, os modelos de asa fixa oferecem maior alcance e tempo de voo. Além disso, a regulamentação da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) ainda é um desafio, exigindo autorizações e notificações de voo para garantir segurança.  
  
Em conclusão, o uso de drones representa uma revolução para a agricultura de precisão, tornando possível a coleta de dados detalhados e em tempo real sobre o estado das lavouras. Atualmente temos plantação de fumo em SC e utilizamos varias tecnologias VANTs para monitoramento da plantação, controle de qualidade e pragas.